

# A DEMAR SE DIVERTE COM A DESGRACA DOS FLAGELADOS

REVOLTANTE A ATITUDE DO CÍNICO AVENTUREIRO, "PASSANDO A PERNA" NOS SOCORROS ENVIADOS PELO GOVERNO PAULISTA — CONTA PARA ISSO, COM A CONIVENCIA DE UM DEPUTADO PELO P. S. P. DE PERNAMBUCO

S. PAULO, (V.A.) — O sr. Ademar de Barros aproveita todos os instantes de drama ou tragédia para truques publicitários. Foi assim na catástrofe do "President", em plena selva, quando mandou seu títere Lino de Matos exibir-se como paraquedista de fãncaria. Agora, com a tragédia dos flagelados, o cinismo ademaresco se repete. Os jornais já noticiaram

que um deputado pernambucano do PSP, veio a São Paulo, aqui conseguiu uma carona em avião que conduzia gêneros para o Nordeste (avião da Aerovias, de propriedade de Ademar) e lá chegando, desembarcou, dizendo que ia a mando de Ademar, que, penalizado com a situação do Nordeste, estava socorrendo a vasta região. Os jornais já noticiaram o fato, não escondendo mesmo, pormenores. O estranho conteúdo, é que o governo de São Paulo, dispondo, como dispõe, dos inumeros aviões da VASP (empresa paraestatal), sirva-se de aviões da empresa do sr. Ademar de Barros, pagando, para isso, altos preços. A "Aerovias Brasil", já notabilizada por escândalos nos Estados Unidos e pelo desastre recente no Sul, fruto da imprudência de seu comandante, dá, com essa "colaboração", uma excelente oportunidade para o sr. Ademar de Barros fazer sua propaganda, à custa do governo de São Paulo e das entidades públicas ou privadas, que têm contribuído para a campanha de socorro aos flagelados. Usando os aviões da VASP, o governo evitaria a exploração dos ademares. Mas, servindo-se da Aerovias, é "sopa no mel". Os gêneros, chegando em aviões de Ademar, que seria mais necessário para o bando do aventureiro apregoar, com foros de verdade, que tudo aquilo é iniciativa do "chefe"? O Brasil, que não conhece de perto o "gangsterismo" do chefe pesseplista, fica a pensar que o homem é realmente humano, bom e puro. Sem querer (é o que supomos) o governo de São Paulo faz o jogo de Ademar. Um grande jogo, onde todos os paulistas filantropos desaparecem, para figurar apenas o aventureiro como o único, o maior bem-feitor de nossa terra.



Uma criança flagelada. Instrumento de demagogia ademarista

## O TEMPO

O TEMPO é um jornal sempre amigo dos amigos do povo e sempre inimigo dos inimigos do povo.

SEMÁNARIO INDEPENDENTE

Diretor: J. J. Barreto

Redator-Secretário: Hélio K. Silva

ANO I

Florianópolis, 30 de março de 1953

Nº 34

### Governador IRINEU BORNHAUSEN

Dia 25 transcorreu o aniversário natalício do Sr. Irineu Bornhausen ilustre governador do Estado.

Catarinense dos mais ilustres e que num memorável pleito eleitoral foi escolhido por seus concidadãos para o mais alto posto Estadual, vem governando com grande descortínio, cumprindo rigorosamente seu programa de governo, previamente anunciado.

Homem prático, que durante toda a sua vida dedicou-se ao trabalho honrado, desenvolvendo com sua inteligência, seu espírito dinâmico e sua capacidade administrativa, inúmeras indústrias, estabelecimentos comerciais e bancários, contribuindo assim para o engrandeci-

mento de nosso Estado, para cujo governo foi em boa hora escolhido.

S. Excia., infenso como é às exteriorizações, passou a data de 25 fora desta capital. Contudo, amigos e admiradores de todas as classes sociais ou colorações políticas, na cidade de Itajaí, não permitiram uma fuga total às homenagens. Dêse modo, no Clube Guarani, daquela cidade, surpreenderam o eminente homem público e provedor administrador, com um expressivo banquete.

O "Tempo", ao registrar tão auspiciosa data, junta suas homenagens e envia seus votos de constantes felicidades ao ilustre Governador Irineu Bornhausen e sua exma. família.

### Vitória da DEMOCRACIA CRISTÃ Advertência aos Partidos Políticos



Jânio Quadros

O espetáculo que São Paulo assistiu, com repercussão em todo o Brasil, na eleição para Prefeito da Capital daquele grande Estado, vitorioso o candidato JÂNIO QUADROS, apoiado pelo PDC e PSB, é bem uma advertência aos partidos políticos, ainda sob a arcaica norma da pretenderem impôr os seus candidatos à preferência popular.

Não resta dúvida de que a vitória desse candidato, com diferença surpreendente de votos para os demais concorrentes, reflete mesmo a excelência do regime democrático, de que nos orgulhamos. Foi a manifestação eloquente da vontade popular, expressa através do voto consciente e livre.

São Paulo dá ao Brasil, com esse espetáculo de vitalidade da Democracia, exemplo de exuberante fé nos seus destinos, deixando-se independente para escolher os seus dirigentes. Para o povo paulista não há mais o poder econômico, ditando leis, nem mesmo colocando homens à

Continua na última página

### O TEMPO

J. J. BARRETO



Os resultados do pleito que se feriu em São Paulo no dia 22 do corrente, pela governança da cidade, devem estar causando surpresa aos dirigentes da política nacional. Todos admitiam a eleição do candidato oficial uma autêntica "barbada". E não era para menos. Francisco Cardoso além de candidato do sr. Adhemar de Barros e do governador Garcez, foi também o de quasi todos os partidos. P.S.D., P.T.B., U.D.N., P.R., P.S.P. e P.R.P. numa espetacular coligação o

apoiaram do modo mais efetivo. A capital paulista sentiu a mais intensa propaganda política da sua história em favor desse preferido dos deuses. Efetivamente a eleição pela conquista da Prefeitura de S. Paulo desde o início da campanha transcendia em importância política a órbita puramente municipal. Daí a conveniência de coligação que garantisse uma vitória cômoda e impedisse, deste modo graduar o prestígio dos figurões. Mas o imprevisto aconteceu. O povo da grande metrópole não se deixou influenciar pela propaganda organizada, nem aceitou de braços cruzados a apresentação de uma candidatura de cúpola. E deu uma magnífica lição de massa politizada.

O candidato Jânio Quadros lançado pelos minúsculos Partido Democrata Cristão e Partido Socialista Brasileiro, combatido e ridicularizado pelo oponente coligado, apesar de até há pouco ser um político sem expressão, obteve sufrágios conseqüentes em cada urna aberta, de maneira a borrar o esquema desenhado pelos "donos" da política. O resultado das eleições paulistas demonstrou o fracasso da coligação, evidenciado pelo número de votos concedidos ao candidato da planície. Há nisto uma clara observação: Os processos de fazer política através de conchavos de costas para o povo, já não vingam mais. São antiquados e caducos. Estão francamente falidos. O eleitorado não se conforma com escolhas sem receptividade popular, escolhas feitas para contentar alguns. O que ele quer hoje em dia é que os partidos ajam com independência e tomem para si a responsabilidade de indicação dos candidatos através de convenções legítimas, sem caciquismos e curvaturas indignas aos eventuais detentores do poder. Convençam-se os homens públicos que já vai longe o tempo da política de campanário. Entendam os partidos a sua verdadeira missão e compenetrem-se de que não pertencem a ninguém, porque são expressões do próprio povo e que afinal, não devem ser dirigidos por chefes, mas por presidentes e líderes. Nada de caudilhismos, de chefes permanentes. A democracia de hoje, tal como a entendemos, não é a mesma de ontem, quando era diferente, quando ela era apenas uma palavra bonita usada para fins demagógicos.

### Mons. Frederico Hobold

Sábado, dia 28, constituiu motivo de regosijo para a vida católica de Florianópolis e da Arquidiocese Metropolitana. Florianópolis ponde, mais uma vez, render a sua justa e merecida homenagem ao ilustre sacerdote, Monsenhor Frederico Hobold.

Monsenhor Frederico, desde a vida de seminarista, vem demonstrando, na humildade e no recolhimento, possuir o lato sentido de uma verdadeira vocação sacerdotal, em seus ideais e em suas convicções.

Ainda jovem, foi escolhido por S. Excia. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, para exercer a alta função de Vigário Geral, da Arquidiocese, cargo esse de grande incumbência e inteira confiança

da autoridade eclesiástica.

Na qualidade de sacerdote, na sublime missão de cura das almas, como ministro de Deus, o preclaro e inteligente Vigário Geral, Monsenhor Frederico Hobold, foi, no dia de seu natal, alvo das mais expressivas provas de simpatia e amizade, da parte dos católicos e mesmo de acatólicos, que vêm na pessoa de S. Excia., um exemplo de sacerdote e um estelo de cultura no clero catarinense.

Rogando ao Criador, permaneça por longos anos à frente dos destinos morais e espirituais de nossa arquidiocese, como Vigário Geral, vimos, respeitosamente, oferecer-lhe nossos sinceros cumprimentos e votos de perene felicidade na missão que a Providência lhe colocou.

## SALVE FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA!

### Conclusão da 1.ª página

nosso Estado. Antigo educador, tendo sempre dado na instrução o brilho inigualável de sua inteligência privilegiada, o Desembargador Henrique Fontes foi uma das grandes escolhas que se fizeram para a direção de nossa Faculdade. O cargo de secretário foi ocupado pelo Desemb. José Arthur Boiteux. A mais ninguém estaria melhor confiada a Secretaria da Faculdade. Recaiu ela nas mãos das mais trabalhadoras e mais produtivas de nossa terra. Para Tesoureiro foi eleito o doutor Cid Campos. A rigidez de seu caráter, aliada às qualidades primorosas de inteligência e dedicação à causa pública, foi o alicerce sobre o qual se desenvolveu a frutuosa atuação do distinto conterrâneo na tesouraria da nossa Faculdade.

Fazendo parte do corpo docente estavam as figuras mais ilustres da intelectualidade catarinense, como os Srs. Desembargadores Tavares Sobrinho, Érico Ennes Torres, Heráclito Carneiro Ribeiro, Urbano Müller Salles, Sálvio Guilhon Gonzaga, Gil Costa, José Arthur Boiteux, Adalberto Belisário Ramos, Henrique da Silva Fontes, Alfredo Von Trompowsky e os Srs. Drs. Nerêu de Oliveira Ramos, Pedro de Moura Ferro, Henrique Rupp Júnior, Afonso Wanderley Júnior e João Bayer Filho.

Como Docentes-Livres faziam parte do Corpo-Docente os Srs. Drs. Edmundo Acácio Moreira, Heitor Salomé, Othon da Gama Lobo d'Eça, Cid Campos, Zulmíro Sonsini, Euclides Mesquita e Neri Kurtz, também fundadores da Faculdade de Direito.

Na direção da Faculdade de Direito de Santa Catarina, encontra-se, atualmente, o Desembargador Urbano Müller Salles, emérito Jurista e Presidente da mais alta Corte de Justiça de nosso Estado. Por sua cultura, por seu caráter nobre e honrado, por sua bondade no trato para com os que lhe são subordinados, o Desembargador Urbano Müller Salles goza de gratíssima afeição entre os que compõem os corpos docente e discente de nossa Faculdade.

A Secretaria da Faculdade é atualmente ocupada pelo Desembargador José da Rocha Ferreira Bastos, ilustre Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina sua atuação à frente da Secretaria tem sido alvo de grandes aplausos.

A Tesouraria está entregue nas mãos honradas do Dr. Othon da Gama Lobo d'Eça, ex-Secretário da Segurança Pública, jornalista, poeta e escritor de renome, cuja inteligência é cultuada por todos os que o conhecem.

Na Direção da Secretaria encontra-se o Dr. Oswaldo Bulcão Viana. Idealista, dinâmico e trabalhador, é o Dr. Oswaldo Bulcão Viana, um grande amigo dos estudantes de Santa Catarina.

Fazem parte do Conselho Técnico Administrativo:

Dr. Henrique Rupp Júnior, um dos fundadores da Faculdade de Direito, o mais antigo Catedrático de nosso Instituto Jurídico, e um dos grandes batalhadores pelo seu engrandecimento.

Desembargador Alfredo Von Trompowsky, catedrático de Direito Judiciário Civil; Dr. João Bayer Filho, iustre Secretário da Fazenda e catedrático de Direito Penal (3.ª Série); Dr. Pedro de Moura Ferro, catedrático de Introdução à Ciência do Direito; Dr. João David Ferreira Lima, ex-Secretário da Fazenda e catedrático de Ciências das Finanças e o Dr. Henrique Stodiek, catedrático de Direito Industrial e Legislação do Trabalho.

Todos os componentes da Congregação, da Diretoria e do Conselho Técnico, têm tido sempre uma só idéia centralizada, que

## Homenagem a José Boiteux

As 9 horas da manhã de hoje após a missa em ação de graças pela passagem do 20.º aniversário da fundação da Faculdade de Direito de Santa Catarina, um grupo de professores e alunos dirigiu-se ao Cemitério de Itacorobi, para prestar singela homenagem ao saudoso fundador da nossa Faculdade.

Depois de depositar um ramo de flores sobre o túmulo do pioneiro da instrução superior em nosso Estado, proferiu breve discurso o presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro. Logo após, em brilhante improviso, o Prof. Henrique Rupp Júnior, diretor em exercício lembrou com emoção a vida e a obra de José Boiteux.

é o engrandecimento de nossa Faculdade de Direito. Percebendo do salários irrisórios, encontrando dificuldades enormes, já mais se afastaram do cumprimento do seu dever, dando por Santa Catarina todos os seus esforços.

A ampliação que se está efetuando no prédio da Faculdade de Direito, bem como a subvenção conseguida do Governo Federal, são o atestado do trabalho profícuo desses homens valerosos.

Hoje, ao ser festejado o vigésimo aniversário de existência da Faculdade de Direito de Santa Catarina, "Fôlha Acadêmica" não poderia deixar de prestar a sua homenagem a esses verdadeiros mestres.

Nosso preito de homenagem a todos quantos concorreram para a edificação e solidificação desse templo de saber, orgulho dos catarinenses e desvelo de todos nós.

## O TRAPEZISTA

WALMOR CARDOSO DA SILVA

**A gente não erra nos momentos em que a respiração suspensa nos fixa no ar.**

**A ceteza vem e sobre o picadeiro milhares de olhos vão lentamente vivendo a angústia de um momento**

**Surge o salto. Aparo em meu coração comovido, a proeza das multidões sofrendo.**

## Liberdade e Economia

A Liberdade é a aspiração maior e mais profunda do gênero humano. O homem sempre quis ser livre — a humanidade tem por isso vivido de lutas e sobresaltos, de descontentamento, de atritos, de eterna luta do fraco contra o prepotente.

Não teria sido o desejo de liberdade que acabou por colocá-lo fora do paraíso, onde o homem vivia sob o jugo de Deus?

Mas como uma fatalidade, na terra ele caminha novamente para o cativo — mariposa atraída pela luz, forma a sociedade — que há de escravizá-lo para todo o sempre.

Formada a sociedade esta gerou as tribus, as cidades, os povos, as nações. O homem abriu mão da liberdade pessoal em prol do bem coletivo. Mas a sua desdita não ficou nisso. A sociedade dividiu-se em classes — a que primeiro alcançou o poder dominou a outra, tornando-a sua servidora — as nações correram em busca do poder e subjugaram as nações mais fracas. É o des-

tino do homem — lutar cotidianamente pelo seu direito mais elementar — pela sua aspiração mais arraigada, pela qual ele deixou a segurança e a paz do paraíso para viver no vale de lágrimas

A humanidade cresceu, as nações prosperaram — e se desenvolveram também os meios de sobrepujar o rebelde, de sufocar o liberto e de escravizar as classes.

Hoje vivemos em plena era de lutas pela liberdade. O homem renunciando a liberdade pessoal pela sociedade, luta contra a escravização da sociedade pela sociedade. As nações desenvolvidas sobrepujam as mais atrasadas, prendendo-as numa corrente de mil elos — de influência cultural, política, religiosa e econômica. Das nações que formam atualmente o mundo, quantas serão livres? Quantas se enterram na escravidão pela aliança política? Quantas se deixam ficar na indiferença e na inércia porque estão amarradas

às seitas religiosas que as impedem de agir, e quantas, ah! quantas — que se deixam levar, que são fantoches nas mãos dos que detêm o poder econômico. O poder econômico é, sem dúvida alguma, o elo mais forte da corrente escravizadora. Forte e insidioso é este o elo.

O domínio pelo poder econômico é semelhante a um grande polvo, que, sem alardear a sua supremacia, o seu poder, vai paulatinamente estendendo suas garras sobre o oprimido, sugando-o — mas nunca demais — de maneira que sempre haja alguma coisa que sugar.

A nação que não tem poder econômico não é livre.

Que é liberdade?

Liberdade não é somente o direito de movimentar-se, de falar, de gritar, de fazer isto ou aquilo, de ser senhor de seus atos é a capacidade de fazê-lo. É a capacidade de gozar este direito, de executar os atos que ela origina.

Assim como o gato da fábula que fez aliança com o leão, há nações fracas que se aliam com as fortes, tendo-as como amigos, quando na verdade são seus senhores. É no dirigir a economia de uma nação que está o fio mais delicado de toda a textura diretiva. O Governo que quer a felicidade de seu povo procura antes de tudo criar uma base econômica sólida — o país que deve tornar-se escravo. Thomas Jefferson, o grande cidadão americano, que grandemente contribuiu para a formação de sua pátria, disse: "Considero a economia uma das primeiras e mais importantes virtudes, e a dívida pública um dos maiores perigos a temer. . . Para preservarmos nossa independência, devemos evitar que nossos governantes nos sobrecarreguem de dívidas perpétuas. . ."

Devemos escolher entre a economia e liberdade ou liberdade e escravidão. Se contraírmos tais dívidas, teremos de ser taxados nos alimentos e nas bebidas, em nossas necessidades e comodidades, em nossos trabalhos e divertimentos. . . Se pudermos evitar que o governo malbarate o trabalho do povo, este será feliz". Para não se tornar serviente, o homem tem que lutar pela sua economia — só assim ele pode gozar desta relativa liberdade que a sociedade lhe proporciona. O que fica inativo, o que não luta, acaba por ser subjugado — e o que se deixa subjuar trai a sua condição de homem. A luta do homem pela liberdade talvez não termine nunca — quando todos os seres humanos estiverem economicamente livres — o que certamente é uma utopia — novos elos da corrente fatal o virão prender e não haverá outra alternativa do que continuar a lutar — esta luta que é tão velha quanto a própria humanidade e que parece fadada a acompanhá-la até o seu último suspiro.

# Encontro de Especialistas do mundo inteiro para estudar os problemas da reprodução

SIGNIFICADO DO 1º CONGRESSO MUNDIAL DE FERTILIDADE E ESTERILIDADE — O RELATORIO QUE VERSARA' SOBRE "ALGUNS ASPECTOS DA FISIOPATOLOGIA DA NIDAÇÃO" — A RESPONSABILIDADE PATERNA NA EVOLUÇÃO DA GRAVIDEZ — FALA UM DOS LIDERES DO MOVIMENTO, PROFESSOR OCTAVIO RODRIGUES LIMA, DIRETOR DA MATERNIDADE-ESCOLA — OUVIDO, NA MESMA OCASIÃO, O PROFESSOR CESAR BREA, DELEGADO ARGENTINO

O dr. Rodrigues Lima, uma das maiores autoridades brasileiras é diretor da Maternidade Escola, professor catedrático de Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, professor emérito da Escola de Medicina e Cirurgia, presidente da Comissão de Obstetrícia da Sociedade Brasileira de Esterilidade e, além de muitos outros títulos, um dos fundadores e dirigentes da Associação Internacional de Fertilidade.

Condensando o seu pensamento ao assunto em foco, eis como o professor Rodrigues Lima, no seu gabinete da Maternidade-Escola, respondeu à pergunta: — A humanidade é muito estranha: enquanto a maioria dos homens trabalha, se esforça, gasta dinheiro e se preocupa na melhor maneira de destruir o próximo — existe um grupo mínimo de indivíduos que colocam o seu ideal em melhorar, pelo estudo e pela observação, as condições de formação da raça humana".

Chama de homens de boa-vontade ao grupo de cientistas que se consagra à especialidade

em aprêço, e ressalta que esse grupo de homens de boa-vontade tem, forçosamente, de ficar satisfeito, ao encontrar grupos idênticos de outros países.

Em verdade, poderia haver uma definição mais simples e mais lúcida para o encontro científico de Nova Iorque?

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O OVO HUMANO

O ponto alto da entrevista é, entretanto, o assunto da Relatório que o professor levará ao Congresso: "Alguns aspectos da fisiopatologia da nidação".

— Nada mais lógico — diz o cientista, surpreendendo ao repórter — que a Maternidade-Escola, sede da Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, aceitasse, honrada, a distinção de relatar um tema nesse Congresso.

— Mas não é o seu nome que foi indicado, professor?

— Já se passou em medicina, a época do trabalho individual; nada se pode fazer sem a colaboração de vários técnicos. Apresentarei, portanto, os resultados do trabalho da minha equipe.

— O ovo humano — prosse-

gue o entrevistado, dando uma síntese da sua tese — tem que se fixar o organismo materno, para dele receber os elementos necessários a fim de prosseguir no seu desenvolvimento. Desde a mais remota antiguidade que se conhecem os dados em que o ovo não se fixa nas condições habituais dentro do útero e, sim, fora dele, trazendo, para a patologia obstétrica, casos clínicos que, às vezes, assumem excepcional gravidade. O que, recentemente, porém, veio modificar certos conceitos clássicos foi a comprovação do papel ativo do próprio ovo na sua fixação.

## A RESPONSABILIDADE DO HOMEM

O professor frisa, a cada pas-

so, que o grande fruto visado, no encontro mundial de maio, é fazer o assunto chegar, bem claro em todos pontos, ao conhecimento do grande público.

Explica, nesta altura, que, antigamente, se emprestava ao terreno — o útero — 85%, de importância e ao ovo os 15% restantes. Hoje, os papéis estão invertidos. O ovo tem a importância máxima. E, completando esse avanço da ciência, está, igualmente, constatada a corresponsabilidade do homem na evolução da gravidez. Até há pouco tempo, apenas a mulher era submetida a exame e tratamento. O homem terá que ser examinado também e, vierem deles os fatores que produziram a anormalidade ob-

servada no teto, nada há a fazer no caso presente; mas terá que se tratar para poder gerar mais tarde um ser normal.

**PROFESSOR CESAR BREA**  
Quando esta repórter chegou à Maternidade-Escola, encontrou, no gabinete do diretor, o professor Cesar Brea, recém-chegado da Argentina, com destino à Europa, de onde partirá em maio para Nova Iorque a fim de participar do Primeiro Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade.

Aproveitando a feliz coincidência, pedi ao delegado argentino que falasse sobre a contribuição que levará ao Congresso.

O professor Brea é assistente

de Ginecologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires e chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Militar da metrópole argentina. Faz parte da diretoria da Sociedade Argentina de Esterilidade e é vice-presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia de Buenos Aires.

Declara que os delegados argentinos (cerca de vinte) se prepararam com grande entusiasmo para o conclave e elogia o brilho da delegação brasileira e a operosidade do dr. Campos da Paz Filho, que tem mobilizado os especialistas do mundo inteiro, na qualidade de presidente da Comissão Organizadora do Programa Científico.

## Comunismo na França

Está reunido o partido vermelho sob a presidência de Jacques Duclos — O líder bolchevista responsabiliza André Marty pela desagregação

x x x

PARIS — Continua reunido o partido comunista francês. Seu presidente, o líder vermelho e deputado Jacques Duclos protestou à noite passada contra certos elementos que segundo caracterizou são criminosos por não cumprirem à risca as normas da agremiação. Duclos disse que a rebeldia existente entre os elementos do partido foi instruída pelo ex-líder André Marty que durante o período de eleições de há dois anos, dispersou a maioria dos elementos do partido que estavam congregados pela causa bolchevista. Terminou em

seu discurso da noite de ontem Duclos, por afirmar que o Partido Comunista está perdendo forças e dissolvendo-se aos poucos no seio da massa trabalhista francesa.

## Baio X...

(Continuação da 2ª pág.)

mento filosófico relativamente, vestido da sua "dignidade". Stalina, com ligeiras discrepâncias, seguiu quase o mesmo caminho a mesma linha de pensamento escolhendo, a Malenkov.

A crença de que Bormann seria odiado na hierarquia nazista, caso houvesse o tempo favorecido a sua empenhada, era também sentida nas Forças Armadas —

## Greenglass reafirma as acusações aos Rosenberg

NOVA IORQUE — David Greenglass, irmão de Ethel Rosenberg e cunhado de Julius Rosenberg, reafirmou que havia dito a verdade ao acusar o casal Rosenberg de ter participado, em sua companhia, do roubo de segredo atômicos em

o que teria, sem dúvida, favorecido a sua queda ou desastre pessoal dentro de pouco tempo.

Se a coincidência entre Bormann e Malenkov chegará até este ponto, somente os acontecimentos vividos de aqui por diante por detrás das muralhas do Kremlin, poderão demonstrá-lo.

1945. Foi isto o que anunciou ontem à imprensa, o sr. Emmanuel Bloch, advogado do casal, esclarecendo que por duas vezes repetidas David Greenglass havia assegurado ao seu irmão Bernard e à sua mãe, senhora Tessie Greenglass, que dissera apenas a verdade, depois da sua prisão em 1950.

Greenglass está atualmente numa prisão, onde cumpre a pena de 15 anos de detenção por espionagem. Como se sabe foi o seu testemunho que determinou a condenação à morte do casal Rosenberg.

## O ANIVERSARIO DO SR. GOVERNADOR



Correligionarios, amigos e admiradores do Governador Irineu Bornhausen prestaram-lhe, dia 25, na cidade de Itajaí, por motivo de seu aniversário, magna e expressiva homenagem, que constou de um banquete com mais de 300 talheres, realizado no sumplos salões do Club "Guarany".

S. Excia. compareceu ao ágape acompanhado de sua Exma. Sra. D. Maria Konder Bornhausen, e de seus filhos Jorge e Dr. Paulo Bornhausen.

A nota mais significativa dessa homenagem foi a adesão de elementos de todas as correntes políticas, o que testemunha o prestígio e a popularidade de que desfruta em sua terra natal o Governador Irineu Bornhausen. Esse fato, aliás, enaltece o povo de Itajaí, que deu mostra de sua fina educação política nessa prova de simpatia, de respeito e de reconhecimento ao digno Governante.

Além das pessoas gradas de Itajaí, e dos representantes de todas as classes sociais, compareceram ao grandioso ágape vários amigos de Florianópolis, notando-se o Dr. João Bayer Filho, Dr. Fernando de Mello e Senhora, Des. Nelson Guimarães, Cel. Trogílio Mello e Arno Hoehl Comte. Lauro Martins e Senhora, Comte. Manuel Abud e Senhora, Cmte. Brandini, Dr. Paulo Fontes, Dr. Ovsaldo Bulcão Viana, Edson Jardim e Senhora, Cap. Euclides Simões e Senhora, Fernando Faria e Senhora, Cel. Américo d'Ávila, Neureu Correia, Major Augusto Fa-

ria, Paulo Blasi, Enio Luz, Alcides Ferreira, Nilo Mussi, Pantaleão Atanzio e Osmar Dutra. Ofereceu a homenagem o Pe. Vendelino Hobold, Vigário de Itajaí, que produziu magnífica oração, a todo momento interrompida pelas palmas da numerosa assistência. Saudou o homenageado, também, o Snr. Paulo Bauer, Prefeito Municipal, que disse da satisfação com que o Chefe do Executivo Municipal se associava àquela homenagem, almejando ao Governador Irineu Bornhausen uma administração próspera e fecunda, para o bem de sua terra natal e de Santa Catarina.

Por último, falou o Governador Irineu Bornhausen, que, de improviso, mas em palavras impregnadas de emoção, iniciou dizendo ser aquela, dentre todas as manifestações de simpatia que tem recebido, a que mais de perto lhe tocava a alma, pois era uma festa de amizade, a que se associaram todos os seus amigos, sem distinção de cor política, com o propósito de

lhe renderem tão grata quanto desvanecedora homenagem. Depois de haver-se referido às dificuldades da hora presente, e a necessidade de união de todos os catarinenses em torno dos problemas que reclamam colaboração.

Depois de haver referido às dificuldades da hora presente, e a necessidade de maior união entre todos os catarinenses para resolver os problemas de interesse coletivo, S. Excia. reafirmou o seu propósito de continuar trabalhando sem desfalecimento pelo progresso do seu Estado e pela felicidade do povo catarinense.

Contribuindo para Associação Catarinense de Combate ao Câncer, V. S. está protegendo o seu próximo e a si mesmo.

MOELLMANN e RAU Ltda.

ARQUITETURA

ENGENHARIA

CONSTRUÇÕES

Rua Marechal Guinherme, 1

FLORIANÓPOLIS — S. C.

## APÊLO DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 30 (V. A.) — Pio XII falou dia 28 a parocos de Roma, em sua habitual palestra de quaresma, e referiu-se aos comunistas e anti-católicos como — "ovelhas desgarradas" — que encontrarão sempre abertas as portas da Igreja quando queiram regressar ao seu seio.

O Pontífice fez um apêlo aos católicos para que "empreguem todos seus recursos e dediquem todas as suas preces aos desencaminhados da grei e aos seus inimigos e afirmou que suas palavras eram claramente dirigidas não só aos comunistas, que abertamente desafiavam e perseguiram a Igreja, mas também aos protestantes que não aceitavam a fé católica. "Há ovelhas que resistem em ser encontradas", explicou o Papa.

"Há também as que querem ser encontradas por um olhar caritativo que vele por elas ou por uma mão piedosa que possa reuní-las. Nós vos suplicamos, amados filhos, que permaneçais num constante estado de santa preocupação pelas ovelhas que estão ainda fora do redil, seja porque nunca conheceram a fé ou porque a perderam. Não tenhamos dúvida que, em qualquer estação, inverno ou verão, ou em qualquer hora do dia ou da noite, quando chamarem à vossa porta, devem encontrá-la aberta de par em par ou, senão, a ponto de ser aberta".

Regra geral, Sua Santidade se dirige aos missionários no primeiro dia da quaresma, que este ano caiu em fevereiro. Por motivos de saúde, não pôde falar naquela ocasião.

Noutra passagem, Pio XII fez ver que, sem dúvida alguma, "o barco da Igreja está sulcando por mares tormentosos". Logo, porém, acrescentou: "Mas pouco importa quão grandes sejam as dificuldades, maior é o nosso dever de manter a nossa calma de consciência, elevando os nossos corações a Deus. E não esqueçamos que o caminho da Igreja é o mesmo da Cruz e que o sagrado dever de todo sacerdote é seguir a Jesus com a sua Cruz".



## Aconteceu em Lion

## O estranho desaparecimento de um gato provoca um processo

Duas sexagenárias honestas viram-se, depois de longo tempo, ligadas por uma amizade tal, que não passavam um dia sem se encontrar, ou na praça Bellecour ou em uma pequena casa de chá, próxima de Perrache.

Um dia, uma delas, Mme. Denis, disse à outra, Mme. Leduc:

— Minha querida estou desolada... há ratos em minha casa.

Mme. Leduc compartilhou vivamente dos aborrecimentos de sua amiga e a aconselhou a adquirir um gato. Mme. Denis fez má cara: ela não tinha — bem entendido — nenhuma simpatia pelos indesejáveis roedores, — mas não a tinha maior por um gato.

— Escute — disse — não quero gatos junto de mim, a não ser por algum tempo, devido aos ratos. Emprésteme o Marquês, por duas ou três se-

manas.

Mme. Leduc, a quem seu patronímico dera, sem dúvida, um fraco pelos títulos nobiliárquicos, possuía um gato branco com manchas pretas, gordo

e bem cevado, que ela havia batizado: o "Marquês"

O gato era a paixão de sua dona, viúva rica e sem família. Solenemente ela declara:

— Minha querida amiga, é

verdadeiramente porque a estimo, que lhe vou confiar meu querido "Marquês", mas tome cuidado, muito cuidado!

Prometendo acariciar e cuidar do gato, Mme. Denis o to-

mou como "locatário".

— É maravilhoso, afirmou, um mês após. Não há um único rato em meu apartamento.

— Então, devolva o meu gato!

— Deixe-o comigo, mais um pouco.

— Vá lá...

Mme. Denis, no entanto, cessa os encontros cotidianos com a velha amiga, que morava em quarteirão adiante do seu.

Reumática, a proprietária de "Marquês" deixa passar alguns dias antes de se dirigir aos longínquos Brotteaux, onde mora Mme. Denis.

Esta abriu, ela própria, a porta.

— Dê-me o "Marquês", incitima a recém-chegada.

— Escute...

— Não. Quero o "Marquês"!

Depois de muitos circunlóquios, foi preciso confessar que o infeliz gato estava morto, envenenado pela ingestão de comida, destinada especialmente aos ratos.

— Dê-me seu corpo — pede trágicamente, Mme. Leduc.

— Eu o atirei ao Rhone.

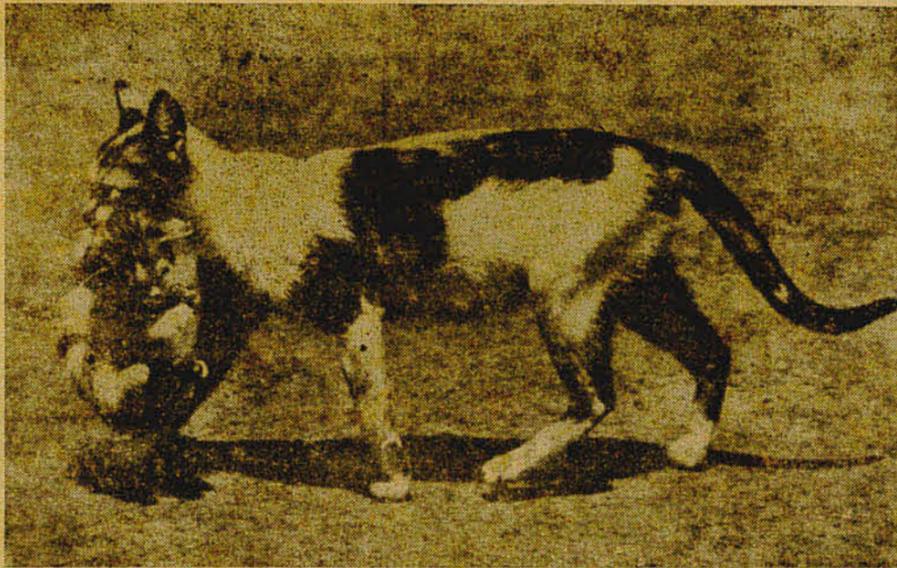
Era, então, tarde! A infelizmente proprietária do falecido "Marquês" empurra sua ex-amiga e esta bate com violência contra uma frigideira, ferindo tão gravemente a cabeça, que se temeu por sua vida.

Ainda convalescente, Mme. Denis reclama meio milhão a Mme. Leduc, que, no futuro, dirá aos juizes lionenses, diante dos quais comparecerá:

— Eu vinguei o "Marquês"! Sua vida para mim, era mais preciosa que a de Mme. Denis. Aliás quando ela me avisou de seu fim trágico, se nós estivéssemos à margem do Rhone, eu a atiraria ao rio, juntando-a meu querido "Marquês"...

Que pensarão desse raciocínio, os magistrados?

Sem dúvida, o crânio dolorido de Mme. Denis irá custar muito dinheiro à sua velha amiga...



## SURPRESA

## POSTO K. O. PELA JOVEM

ORAN, Argélia. — Juan Ribaut, de nacionalidade espanhola, encontra-se a estas horas no cárcere pensando como é falso o sentido da frase: — "O sexo fraco", quando se aplica às mulheres. Ribaut foi posto no caute, ontem, por uma jovem mulher numa das ruas mais movimentadas desta cidade,

no momento em que o espanhol fugia desabaladamente com uma pasta que continha seis mil francos, que acabara de arrebatar a um empregado de banco. Ao ver o roubo, a jovem perseguiu o ladrão e, ao alcançá-lo, deu-lhe um golpe de "judo", pondo-o no caute. Quando Ribaut voltou a si, a jovem o entregou a polícia.

(Continuação da última página)

direito do voto, sem atender aos caprichos das agremiações partidárias que se vão afundando, com a velha teoria de impôr homens sem expressão alguma, para os cargos de responsabilidades administrativas.

O exemplo vem de São Paulo e que seja ele o ditador de novos rumos para a política nacional e para os próprios líderes que, ainda, pretendam sacrificar os interesses coletivos, com candidatos que não representem a expressão popular...

São Paulo venceu e de lá acaba de eclodir mais uma revolução, e esta, a dos métodos e processos políticos, que antes supunham exatos com a imposição de líderes econômicos sem atenderem a vontade popular.

Aí está a advertência, face à vitória de Jânio Quadros, que venceu até o poder econômico...

Tem V. S. certeza que nunca será vítima de um acidente?

Faça hoje mesmo uma apólice contra Acidentes Pessoais — e estará se prevenindo e aos seus contra o Futuro!

"PATRIA" A Cia. Brasileira de Seguros Gerais oferece os melhores planos.

Rua Trajano, 31 - 1º. — Florianópolis Santa Catarina

## OS LADRÕES EU PEGAREI PELA GOLA



— "O atual governo municipal é o ademarismo estilizado, e nele o pessepismo não poderia sofrer solução de continuidade. A administração

está nas mãos de homens da mais absoluta confiança do sr. Ademar de Barros, e que preparam, com os métodos e processos característicos a futura campanha presidencial de S. Paulo não defende o povo nem compreende seus anseios. Não. É um governo de grupos, entregues à mais escandalosa política, e sujeito a forças econômicas e financeiras, nefastas e notórias. Serve e só à ambição política do ademarismo e nesse afã serve-lhe também a fortuna que se agiganta e através da qual a corrupção se mantém e se desenvolve!" Finalmente, quisemos sa-

ber como se portaria o governo do sr. Jânio Quadros frente ao poder central, ou melhor dizendo, ao governo federal e mais especialmente o sr. Getúlio Vargas. Ele foi incisivo: "Minha posição será a de patriótica colaboração. E quero frisar; não procurarei agravar a difícil conjuntura vivida pelo presidente Getúlio Vargas. A Prefeitura de São Paulo procurará facilitar toda e qualquer obra política e administrativa do Poder Central destinada à recuperação da economia e dos costumes nacionais".

Essas, as palavras do jo-

vem líder popular democrata-cristão combatido pelas tas e por toda a gang que pretende perpetuar na história da Prefeitura de São Paulo uma era de violências, peculatos, e fortunas rápidas e mal adquiridas. Frisou o deputado Jânio que há pouco tempo um jornal carioca publicou "declarações" suas; mas ridicularizando-o, numa entrevista que ele qualifica de desonesta e inverídica.

Em suma, o que mais preocupará o candidato popular será a corrupção ademarista. Eis que ele não se cansa de avisar: "Os ladrões, eu pagarei pela gola" Dal o pavor dos ademares.

## BATERIAS



## Irmãos Amin

CONCESSIONARIOS FORD

Recebemos em troca sua bateria usada qualquer que seja a marca

Consultem-nos sobre nossos novos PREÇOS

Rua Duarte Schutel, 7 a 11 - Florianópolis

# Enxerto Dramático

## A mãe deu o rim para salvar o filho

PARIS, (V. A.) — O enxerto de um rim foi praticado em circunstâncias particulares dramáticas e excepcionais, na noite de Natal, num hospital desta Capital, pelo professor De Gaudart d'Allaines, auxiliado por uma equipe de nefrologos.

Uma mãe deu um de seus rins para salvar seu filho e até agora a operação parece

haver sido coroada de êxito.

Em consequência de uma queda, o enfermo, de 18 anos de idade, há uns 10 dias atrás sofrera a ablação de um rim. Depois da intervenção o estado do operado se agravou e os médicos constataram que ele nascera com um rim somente: o que acabara de lhe ser tirado. Era preciso, por isso, tentar um enxerto com a máxima urgência. O órgão de-

via ser retirado de um ferido do crânio, agonizante, mas este faleceu minutos antes da operação. O caso tornava-se desesperado porque o rim a enxertar deve ser obrigatoriamente retirado de um indivíduo vivo. Foi então que a mãe do jovem suplicou que lhe retirassem um de seus rins para enxertá-lo em seu filho.

A dupla operação realizou-se

em duas salas contíguas e durou menos de 1 hora. Até agora parece que essa ousada intervenção, única nos anais da cirurgia, permitiu salvar o rapaz, mas somente dentro de 1 mês é que a equipe do professor De Gaudart d'Allaines poderá saber se ganhou a partida, porque ainda podem surgir complicações post-operatórias.

Afirma o Coronel Ferraz de Carvalho:

### "Não Aceito a Tese Comunista de Governo"

O Militar Reformado Depõe Ferraz à Justiça Mineira — Atribui o Processo à Antipatia Pessoal Que Lhe Movem o Chefe de Polícia e Secretário de Interior — Fez Profissão de Fô Trabalhista — Considera Vargas o Maior Estadista Que Já Teve o Brasil

BELO HORIZONTE, (V. A.) — "Não aceito a tese comunista", afirmou em Juízo o coronel reformado Olímpio Ferraz de Carvalho, que, como se sabe, está respondendo a processo criminal, como incurso nas sanções dos artigos nove e dez da nova lei de segurança.

O militar reformado negou que a Associação Mineira Pela Paz, da qual é presidente, tivesse ligação com o antigo Partido Comunista, embora re-

conheça tenham sido os comunistas os organizadores dessa entidade. Atribuiu o sr. Olímpio de Carvalho o processo à antipatia que lhe movem o Chefe de Polícia e o Secretário de Interior.

Em seu depoimento o coronel Olímpio Ferraz de Carvalho declarou também que contra o Pacto Militar Brasil-Estados Unidos e fez profissão de fé trabalhista, considerando o presidente Vargas como o maior estadista que já teve o Brasil.

— Não fumo, não jogo, não bebo e não vou ao cinema — afirmou ainda o coronel, depois de acrescentar que em matéria de religião e de política é um cético e um pessimista.

### "INTRIGAS E MEDIDAS CORRUPAS" DOS LIBERAIS LATINO-AMERICANOS

são a fábrica dos ditadores e caudilhos

LONDRES — O semanário "Economist", em seu número desta semana, declara que a "inércia, as intrigas mesquitas e as medidas corruptas" dos políticos liberais sul-americanos são os responsáveis pelos ditadores e "caudilhos" nas Repúblicas latino-americanas.

Em um comentário sobre o livro "The State of Latin American", de Germano Arciniegas, que acaba de vir a lume nesta Capital.

O semanário, que fustiga vigorosamente o livro, declara, mais adiante: "E' pena que o autor não houvesse visto a conveniência de pôr também na balança as brilhantes sedesões: a tranquila e boa cidadania uruguáia, desde os dias de Batlle e a assombrosa evolução do Brasil, a partir do século XIX, de colônia à monarquia, e desta à República de uma oligarquia escravagista a uma Democracia multirracial única, pela ausência de preconceitos de cor".

Prosseguindo, afirma "Economist": "O sr. Arciniegas é um liberal colombiano, que agora encontra mais acolhedora a cátedra da Universidade de Columbia que sua pátria. Seu livro seria melhor se houvesse feito uma pausa, para considerar se não há, também, responsabilidade de parte dos liberais na sorte de seus países, pois muitas vezes a porta foi aberta ao déspota pela inércia de seus oponentes, as intrigas mesquinhas, as medidas corruptas

e o esquecimento do bem-estar do povo".

O comentário de "Economist" termina com estas palavras: "Está certo o sr. Arciniegas, quando assinala o mal do regime autoritário... Porém, se ele está sinceramente empenhado em sua abolição, o serviço a seus irmãos da América teria sido maior com a adição de uma análise dos erros e vícios dos políticos latino-americanos da Universidade de Columbia nos últimos cinco anos, aplainaram o caminho do triunfo para que avançasse um novo caudilho".

### BRASIL, "PAIS DO AMANHÃ", AFIRMA O "NEW YORK HERALD TRIBUNE"

PARIS — A edição continental de "The New York Herald Tribune" reproduz a seção especial dedicada ao Brasil, publicada segunda-feira última pelo mesmo jornal em sua edição nova-iorquina.

O suplemento tem 32 páginas e numerosos artigos sobre o progresso econômico e industrial do Brasil. Um deles diz que, na opinião dos entendidos, o Brasil é o país de amanhã.

O jornal também reproduz mensagem do presidente Vargas ao povo norte-americano e uma entrevista exclusiva do chanceler João Neves da Fontoura.

### BAMBU IMPERIAL

Transcrito do jornal "O MARIANO", Órgão das Congregações Marianas do Colégio Catarinense.

1952. — A sátira é para o poeta o que é a caricatura para o desenhista. Ambos querem censurar defeitos de pessoas ou da sociedade. E, lançando mão de uma qualidade que — segundo certos filósofos — distingue o homem incomundavelmente de todos os animais, a risibilidade, apontam os erros e fraquezas dos seus contemporâneos. Ambas, sátira e caricatura, alcançam o seu objetivo tanto mais facilmente porque todo homem está sempre disposto a divertir-se à custa do próximo.

Gilberto Rey escolheu para o seu poemato satírico não determinado indivíduo, mas aquele tipo tantas vezes encontrado na sociedade hodierna: o burguês. O burguês, essa peste da vida particular e da pública que já foi censurada nas páginas imortais da Bíblia... ..

Vivendo no Brasil, o autor pintou-nos o burguês brasileiro. Encontramo-lo entre os católicos de Missa do 7º dia e das bodas de prata. Peior do que mediocre, é arrofante e "crente". Sabe tudo e sabe tudo melhor do que os outros, embora seja, na realidade nua, um ignorante. Quer mandar, se msaber obedecer.

Apesar da sua incompetência, manifesta para todos menos para ele mesmo, aspirar a posições e títulos. E os alcança. Pois, sabe encobrir a ausência total de miolo e medula com uma loquacidade recreada de palavras retumbantes. De um servilismo repugnante para com os poderosos, usa de tirania revoltante no trato com os inferiores e com os de sua família. Dá as ordens mais descabidas e inculpa os subalternos pelos fracassos.

Bem escolheu o autor o bambú como símbolo do ser que em si mesmo já é uma caricatura do homem. Nos seus versos escorregados e fluentes, Gilberto da Fontoura Rey dá-nos o retrato fiel do camarada que arranca aos nossos lábios e coração a jaculatória: "Libera nos, Domine!"

O artista Domingos Fossari expressou tudo isto na caricatura com que enfeitou a capa do opúsculo em apreço.

### "O EXERCITO DEVE ESTAR SEMPRE EM CONDIÇÕES DE LUTAR"

E pronto para esmagar os ataques de qualquer natureza desferidos contra a democracia — no discurso do general Odílio Denys, ao assumir o comando da Zona Militar do Sul PORTO ALEGRE, (V. A.) — Assumindo o comando da zona militar do sul, o general Odílio Denys disse, em discurso, que o Exército é uma instituição de permanente preparação para a eventualidade de uma luta armada, e sua missão, em última análise, é lutar ou estar em condições de lutar.

Afirmou que o mundo continua conturbado pelo choque declarado entre duas ideologias antagônicas, em que se agruparam os povos da terra.

E acrescentou: "Não sabemos mesmo se ainda estamos

no após-guerra ou se já nos achamos em período pré-bélico, do novo conflito mundial. O que de fato não pode alcançar o mundo foi a paz peregrina, extensa e fecunda na objetiva realização do ideal de amor que Jesus pregou para os homens de boa vontade ao contrário, os mais temíveis meios de destruição são lançados pela ciência, experimentados em novos campos de batalha, a exemplo do que ocorreu nos anos que antecederam a segunda guerra mundial. Cumpre-nos portanto, estarmos vigilantes e preparados para assegurar a integridade do território nacional e manter a ordem interna, prontos para esmagar os ataques de qualquer natureza desferidos por maus brasileiros contra a democracia, contra o direito de sermos livres e dirigirmos os nossos próprios destinos".

### Querem pagar a dívida externa do Brasil

Cinco homens, cinco brasileiros, cinco trabalhadores — um médico, um comerciante, um fabricante de pão, um rádio-técnico e um empregado de farmácia tomaram um ônibus em São Paulo e foram ontem ao Palácio do Catete propor ao presidente da República uma fórmula definitiva e heróica para o pagamento de toda a Dívida Externa do Brasil, em ouro. O plano, em síntese, é o seguinte: cada brasileiro que possua um miligrama de ouro (até mesmo den-

te de ouro) deve contribuir para a campanha da liquidação da dívida externa do país, depositando nas Caixas Econômicas uma aurifutal. "Dentro de um ano, no máximo — afirmaram os autores da brilhante idéia — o Brasil estará quite com todos os seus credores, em todo o mundo".

O oficial de gabinete que os atendeu, sr. Geraldo Mascarenhas, ficou de encaminhar o plano ao conhecimento do Chefe do Governo.

### DIZ QUE A BAHIA ESTA PRECISANDO DE UM PSQUIATRA

SALVADOR, (V. A.) — É esperado depois de amanhã nesta Capital, o professor Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, e que está empreendendo mais uma de suas visitas periódicas aos serviços psiquiátricos do Norte do País.

Comentando o fato, um deputado da oposição declarou que a vinda do ilustre psiquiatra à Bahia é oportuníssima, pois aqui terá ele muito que observar, indicando o melhor tratamento para muitos casos graves. Um deles — frizou — seria o de alguns dirigentes baianos que estão com a mania ou a idéia fixa de virem a ser governador, como se duas desgraças pudessem acontecer simultaneamente a um pobre Estado como a Bahia. E conclui: "Além do mais, o psiquismo não é doença hereditária que possa se transmitir de pai para filho ou de filho para sobrinho, graças a Deus..."

### Aniversário TUFFI MATTAR

Aniversariou dia 25 p. findo, o sr. Tuffi Mattar, comerciante estabelecido em Blumenau. O aniversariante, pessoa largamente conhecida e que goza de ótimo conceito pelas suas virtudes morais e pela nobreza de seus sentimentos de exemplar pai de família, receberá, na ocasião, as homenagens de apreço de seus amigos associadas ao júbilo de sua família. "O Tempo" congratula-se com o aniversariante e comunga do contentamento de seus filhos, amigos e parentes pela significação de tão grata efeméride.

### Viajante

DE ROBERTO T. MATTAR Encontra-se em Blumenau, o dr. Roberto Tuffi Mattar, nosso brilhante correspondente na Capital Federal, que ali foi para participar das comemorações do aniversário de seu pai sr. Tuffi Mattar, comerciante estabelecido naquela cidade. Ao visitante ilustre, os votos de boas vindas e feliz estada.

## Cavalos menores do que cachorros

NOVA IORQUE — A revista LIFE EN ESPANOL publica em edição recente um artigo de cujo valor só podemos dar uma idéia reproduzindo aqui a primeira fase: "Na Califórnia — informa o articulista — onde em geral tudo é maior do que nos outros lugares, um domador chamado Willis Parker decidiu mudar de situação e estabelecer um rancho em que todos os animais fossem menores do que os exemplares comuns".

Com efeito todos nós sabemos que um cavalo é um animal maior do que um cachorro. No rancho de Willis Parker, contudo, como se poderá ver no artigo de LIFE EN ESPANOL, é tudo ao contrário: os cachorros são maiores do que os cavalos.

Uma das fotografias que ilustram o artigo mostra uma menina de 3 anos, Cynthia West, de estatura normal para a sua idade, ao lado de um dos cavalos anão. A altura da menina é muito superior à altura da besta, muito pouco besta, se julgarmos pelo seu tamanho. Na outra fotografia aparece outro dos cavalos ao lado de um cachorro dos Pirineus, e este também é muito maior do que o equino.

Diz o articulista de LIFE EN ESPANOL que estes exemplares liliputianos só foram conseguidos depois de 80 anos de cruzamento e que o dono os explora alugando-os aos produtores de cinema e de televisão. Infelizmente para as crianças que se enamoram dos cavallinhos quando os vêem, Willis Parker não os têm para venda.

# Nosso Posto S. A. - Carros Diesel - Estreito - Florianópolis

## RELATORIO DA DIRETORIA

Não obstante a época difícil que atravessamos, notadamente no ramo de transportes, devido a crise madeireira os resultados do nosso balanço são deveras

auspiciosos e nos encorajam a desenvolver ainda mais as nossas atividades. Agradecendo a cooperação eficiente dos nossos auxiliares, permanecemos à disposição dos acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Florianópolis, 28 de janeiro de 1953.

DR. RODOLFO RENAUX BAUER, diretor-presidente  
JOSE CORREA TEIXEIRA FILHO, diretor-gerente

## Balanço Encerrado em 31 de Dezembro de 1.952

ATIVO	
<b>Imobilizado</b>	
Imóveis	617.220,00
Máquinas e Ferramentas	285.832,10
Obras em Construções	153.578,70
Móveis e Utensílios	48.152,40
<b>Disponível</b>	<b>1.104.783,20</b>
Caixa	175.331,50
Bancos	20.135,50

Realizável	
<b>Contas de Compensação</b>	
Mercadorias	3.383.114,30
Duplicatas a Receber	1.480.842,60
Títulos a Receber	899.123,50
Contas Correntes Devedoras	220.813,50
<b>Bancos c/Cobrança</b>	<b>596.270,10</b>
Bancos /Descontos	2.213.100,30
Caução em Bancos	1.567.183,00
Títulos de Terceiros	232.000,00
Ações Caucionadas	100.000,00
Maquinária c/Caução	1.000,00

5.983.896,90
4.709.553,40
11.993.702,00

1.547.289,00
111.583,40
100.291,10
31.647,60
14.443,00
1.805.255,00
207.938,40
133.495,60
135.468,60
92.401,50
90.481,80
88.597,10
70.000,00
63.735,08
42.070,10
41.093,00
53.632,90
15.443,70
14.619,50
10.436,60
16.588,00
11.657,10
8.395,80

1.094.056,00
35.559,90
175.639,10
500.000,00
1.805.255,00



Florianópolis (Estreito), 31 de dezembro de 1952.

DR. RODOLFO RENAUX BAUER, diretor-presidente  
JOSE CORREA TEIXEIRA FILHO, diretor-gerente  
ERASMO RODRIGUES, contador

Reg. n. 0.632 — C. R. C., em S. C.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

1.547.289,00
111.583,40
100.291,10
31.647,60
14.443,00
1.805.255,00
207.938,40
133.495,60
135.468,60
92.401,50
90.481,80
88.597,10
70.000,00
63.735,08
42.070,10
41.093,00
53.632,90
15.443,70
14.619,50
10.436,60
16.588,00
11.657,10
8.395,80

1.094.056,00
35.559,90
175.639,10
500.000,00
1.805.255,00

PASSIVO	
<b>Não Exigível</b>	
Capital	500.000,00
Fundo de Reserva	35.559,90
Fundo de Devedores Duvidosos	175.639,10
Fundo à Disposição da Assembléa	500.000,00
<b>Exigível</b>	<b>1.211.699,20</b>
Duplicatas a Pagar	8.815.488,00
Títulos a Pagar	907.823,10
Contas Correntes Credoras	588.802,90
Bancos c/Caução	1.282.037,20

Contas de Compensação	
<b>Duplicatas Descontadas</b>	
Duplicatas Descontadas	1.149.696,10
Títulos Descontados	1.063.404,20
<b>Duplicatas em Cobrança</b>	<b>233.522,10</b>
Títulos em Cobrança	346.748,00
Títulos Terceiros em Cobrança	16.000,00
<b>Duplicatas Caucionadas</b>	<b>1.054.333,00</b>
Títulos Caucionados	612.350,00
Títulos Terceiros Descontados	216.000,00
Credores p/Tit. a Cobrar	18.000,00
Caução da Diretoria	100.000,00

Florianópolis (Estreito), 31 de dezembro de 1952.

DR. RODOLFO RENAUX BAUER, diretor-presidente  
JOSE CORREA TEIXEIRA FILHO, diretor-gerente  
ERASMO RODRIGUES, contador

Reg. n. 0.632 — C. R. C., em S. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

Florianópolis, 28 de janeiro de 1953.

DR. RODOLFO RENAUX BAUER, diretor-presidente  
JOSE CORREA TEIXEIRA FILHO, diretor-gerente  
ERASMO RODRIGUES, contador

Reg. n. 0.632 — C. R. C., em S. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

Florianópolis (Estreito), 31 de dezembro de 1952.

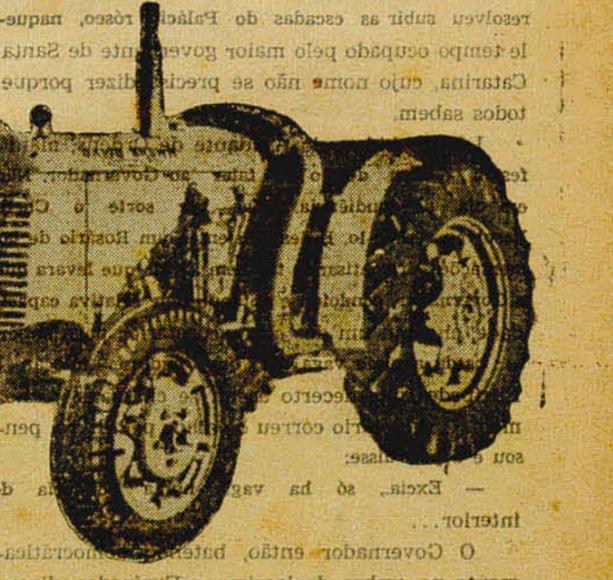
DR. RODOLFO RENAUX BAUER, diretor-presidente  
JOSE CORREA TEIXEIRA FILHO, diretor-gerente  
ERASMO RODRIGUES, contador

Reg. n. 0.632 — C. R. C., em S. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

## NOSSO POSTO S. A.

R. Sa... aiva, 840 - Tel. 6251 - Estreito - Florianópolis - S. C.



Tratores David Brown e Carros DIESEL - Mercedes Benz

**O Aldo Luz venceu de ponta a ponta a regata realizada ontem na baía sul. Parabens ao alvi rubro, campeão de remo e natação**

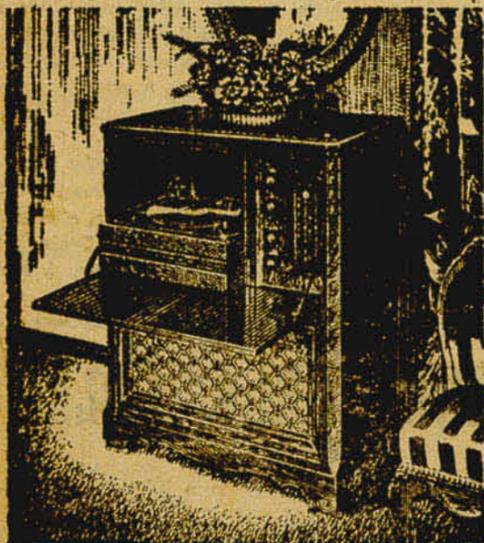
# RÁDIOS "STANDARD ELECTRIC"

Sociedade Distribuidora de Rádios e Refrigeradores Ltda.  
UNICOS DISTRIBUIDORES

**ELETROLANDIA**

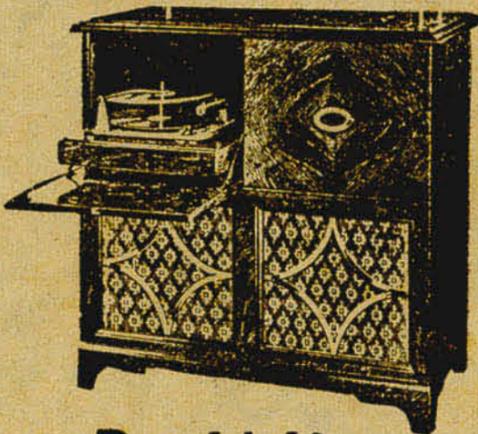
Edifício I P A S E

Uma jóia para seu apartamento



## Philharmonic Standard Electric

Móvel estilo provincial inglês. 7 válvulas, 3 faixas de ondas ampliadas: longa, curta e intermediária de 60 m. Olho mágico. Alto-falante de 10" de imã permanente pesado. Toca-discos "Long-Play" de 3 velocidades para proporcionar-lhe música durante mais de 3 horas com um só carregamento de discos. Dimensões: 92 cm. de alt., 74 cm. de larg. e 55 cm. de fundo.



## Prelúdio

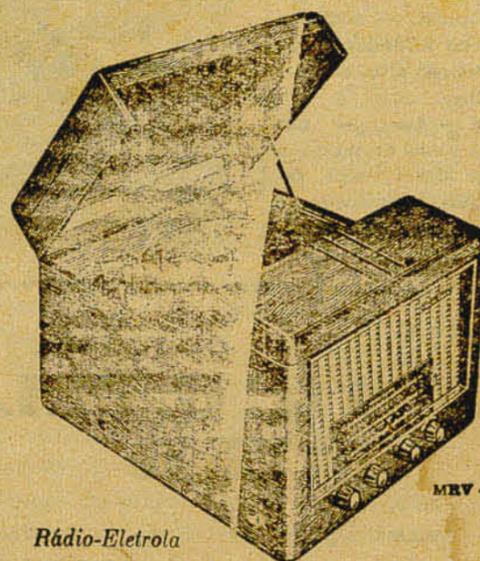
### Standard Electric

Móvel elegantíssimo, em imbuia. Circuito super-heterodino com 10 válvulas. Lindo mostrador em 6 cores. 8 faixas de ondas ampliadas. Alto-falante de 12 polegadas. "Pick-up — Long-Play" com toca-discos de 3 velocidades.

## Ballade

### Standard Electric

Rádio de mesa, em elegante caixa de baquelite mogno ou ébano. 5 válvulas. 2 faixas de ondas. Sintoniza as emissoras de ondas curtas com a mesma facilidade das locais. Alto-falante de 5". Alta qualidade de som, grande alcance e real qualidade. Dimensões: 21 cm. alt., 31 cm. de larg. e 20 cm. de fundo. Modelo 1205 - AC/DC - 110/120 volts. Modelo 1225 - com Transformador para 110/220 volts AC.



Rádio-Eletrola

## "OUVERTURE" Standard Electric

É a nova e única rádio-eletrola de mesa com "pick-up" automático de 3 velocidades para discos "Long-Play". Toca 8 discos misturados com parada automática. Seu rádio possui três faixas de ondas, desde 13,6 até 610 m, incluindo a faixa intermediária. Lindo móvel em imbuia.

# T A C

Transportes Aéreos Catarinenses S. A.

# A Mensagem de Santa Catarina no Céu do Brasil

## PERFIL DA SEMANA

### A. L.

Filho do maior estadista de Santa Catarina, a glória paterna lhe não sombreou o brilho nem lhe diminuiu o valor — que nele cedo se manifestaram — antes lhe deu estímulo para, na vida pública, tomar rumos que não deslustrassem o nome que herdou.

Chefe de Polícia, Prefeito da Capital, Secretário de Estado, Deputado Estadual, Deputado Federal, são cargos que exerceu entre nós, mais honrando-os que por eles honrado. E quando portador de considerável parcela do poder executivo — isso em época de lutas acirradas — sua predominante foi o desamor ao excesso, o combate à arbitrariedade, a repulsa à violência, daí grangeando a enorme popularidade que o levou aos cargos eletivos e que ainda o cerca, impressionantemente para um homem há quinze anos afastado de sua terra.

Talvez o único catarinense vivo que emprestou o próprio nome a cidade de sua terra, singular em política porque jamais nele se viu um traço demagógico, é infenso à promessa mas afeito à realização. Por isso dele não se pode dizer angaria clientela eleitoral, mas se pode afirmar que esta o procura, espontânea e instintivamente, porque nele ve não só um líder autêntico, essencialmente democrata, mas o bom amigo, o enorme coração, que a todos acolhe sem distinção de cor, posses ou cargos.

É pobre e talvez endividado. Mas no Rio, onde mora, jamais negou auxílio a conterrâneo em dificuldade nem a palavra amiga, a receptividade afetuosa, vezes mais necessária que o donativo frio, caído da ponta dos dedos...

Seu "fraco" são os pássaros: canários de briga bicudos, curiós e azulões enchem-lhe a casa e a empregada, que deles cuida. Possui um papagaio de estimação, bicho terrível, mais falador que político em tempo de eleição, cuja fama cobre todo o Rio...

Esse o homem a quem há tempos quiseram salpicar de lama. Pondo de parte os efeitos do caso, o que se viu, então, foi uma esplêndida, magnífica demonstração de aprêço que lhe prestaram os amigos, em unanimidade comovente e consagradora. Não lhe faltaram, nesse momento, aqueles a quem não faltou, formaram a seu lado os que por ele foram ajudados. Colheu, então, em apóio, em solidariedade, em repúdio à infâmia, o que semeara às mãos cheias, pela vida toda, em afeto, em bondade e carinho.

Catarinenses há que não crêm, nem o querem, que sua vida política esteja encerrada. Pelo contrário, desejam vê-lo novamente na liça, à testa de uma Secretaria de Estado ou portador de mandato eletivo, para representá-los, como sempre o fez, com firmeza, honradez e dignidade. E ele devia atender ao desejo de seus amigos e correligionários, os hercúlis de velha guarda.

## Sacos de Gatos

ANGORA

— Si o deputado Neves — dizia raivoso um seu colega — for eleito chefe da Poder Legislativo, a cadeira da Presidência deveser suspensa!

E ante espanto geral, concluído:

— Caso contrario, ele não poderá enxergar o Plenário...

— x —

PROMESSAS...

Antes das eleições, os cabos eleitorais do Sr. Agripa Faria, diziam que se fôsse eleito, o Agripa faria isso, o Agripa faria aquilo. Foi eleito. E o Agripa faria, mas não fez.

— x —

ASPIRAÇÕES...

Hoje ninguém mais quer ser deputado estadual. A aspiração política dos nossos homens evoluiu tanto que o sonho dourado dos políticos é uma cadeira no Pálacio Tiradentes. Isso faz lembrar a história daquele pobre homem, há dois anos desempregado e que, com prole numerosa, mantinha a família na mais negra das misérias. Um dia resolveu subir as escadas do Pálacio róseo, naquele tempo ocupado pelo maior governante de Santa Catarina, cujo nome não se precisa dizer porque todos sabem.

Lá, recebido pelo Ajudante de Ordens, manifestou o seu desejo de falar ao Governador. Não era dia de audiência. Mas por sorte o Chefe Resolveu recebe-lo. E desfilou então um Rosário de lamentações, dramatizando tão bem a vida que levará que o Governador, condoído e notando nele relativa capacidade, chamou um dos seus secretários para saber se havia alguma vaga em que pudesse colocar o Eurípedes que decerto assim se chamava o homem. O secretário correu os olhos pelo livro, pensou e depois disse:

— Excia., só ha vaga numa coletoria do interior...

O Governador então, batendo democráticamente no ombro do lacrimoso Eurípedes, disse:

— Está resolvido o seu caso. Vou lhe dar uma coletoria. Você vai ser coletor.

## NOSSAS COLUNAS ESTÃO ABERTAS

Vimos, nessa oportunidade, franquear prazerosamente as colunas de O TEMPO, ao fino e eminente filósofo, Pe. Evaldo Pauli.

Pe. Evaldo, no clero catarinense, é um dos que mais se devotou aos transcendentes estudos da Filosofia. Há dez anos, quando cursava esta cadeira no Seminário Central de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, Pe. Evaldo já denotava grande amor à ciência que imortalizou Sócrates, Platão, Aristóteles e tantos outros filósofos de grande nomeada. É adepto das duas primeiras classificações dos Três Estados, de que fala Comt: Teologia, Metafísica, sem desconhecer a terceira e saber-lhe da insustentabilidade.

Queremos salientar sua alta cultura e inteligência, já escrevendo para os melhores jornais do país, já colaborando para a Revista Argentina "Sapientia".

Publicaremos, do próximo número em diante, artigos do ilustre filósofo catarinense, e entendemos assim, dar mais um cunho de elevação cultural à imprensa barriga-verde.

### SRTA. ANITA HOEPCKE DA SILVA

A gentilíssima senhorita Anita Hoepcke da Silva, diletta filha do Dr. Aderbal Ramos da Silva, e de sua exma. esposa, d. Ruth Hoepcke da Silva, viu passar, no dia 28 o seu aniversário natalício.

Naquela data a prezada aniversariante que é gracioso elemento da alta sociedade local, reuniu no Palacete à Avenida Trompowski, as suas amiguinhas, que foram levar-lhe as suas carinhosas homenagens.

E o Eurípedes — quando a pessoa é pobre a gente tem de repetir muitas vezes o nome para o leitor não esquecer — esbugalhando os olhos baços, perguntou afoito:

— Federal, Doutor?

— x —

DIZEM...

Que o Deputado Mascarenhas é candidato à Presidência do Legislativo por imposição dos taquígrafos...

— x —

POLITICA...

A política seria muito boa se fôsse mulher.

— x —

PENSAMENTO

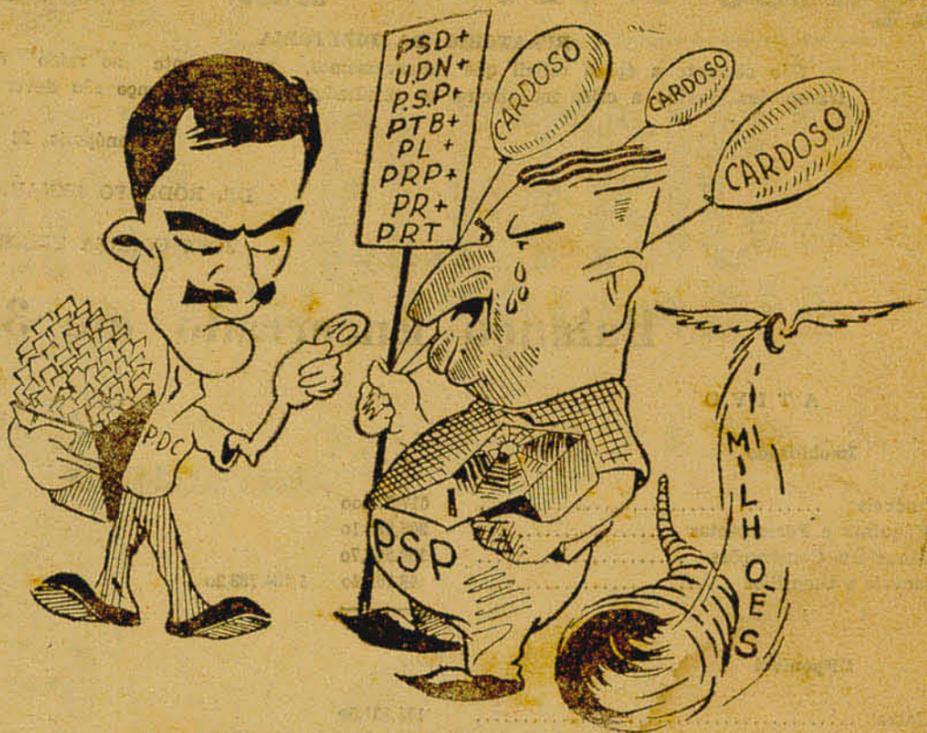
Voto não enche barriga. Enche o bolso.

— x —

PERFIL DA SEMANA

C. C. — Fiel a si mesmo, não usa da volubidade de certos políticos que hoje estão aqui e amanhã ali. Discreto e calmo quando ninguém lhe pisa a sensibilidade, é indiscreto, feroz e insuportável mesmo, quando provocado. Raramente é amigo dos poderosos, preferindo os pobres e humildes, muito principalmente a gente de cor. Possui varios inimigos poucos lhe fazendo o mal e muitos vivendo do seu cartaz, enchendo páginas de jornais e revistas. Sua presença, é prontamente notada. Entretanto, quando em rodas altas, procura esconder-se modestamente, deixando a vés para os Narcisos e Cotys...

# A VITÓRIA DO TOSTÃO



## O Brigadeiro na Comissão Brasil - EE UU.



O Brigadeiro Eduardo Gomes foi nomeado para exercer o cargo de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por decreto assinado, ontem, pelo Presidente da República.

O TEMPO apresenta à distinta aniversariante cordiais cumprimentos.

## Vitória da...

(Continuação da 1ª página)

frente dos seus destinos. A significação desse procedimento está como resposta aqueles que, profissionalmente políticos, ainda se valem de milhões para enfrentar o eleitorado que, afrontado, sabe dar-lhes resposta, exercendo o direito do voto. Ficam, assim, isolados, falando sozinhos, os pseudo-líderes, que, com a derrota de um deles, que todos conhecemos, devem estar a estas horas confessando-se a si próprios, com a lição de democracia que os paulistas souberam dar aos políticos profissionais.

Não há mais terreno para demagogias e, muito menos, para a COMPRA do eleitor, já por si crime capitulado. E esse expediente não medra mais, no Brasil, face aos acontecimentos que consumaram com a eleição livre do Prefeito Jânio Quadros. Não há mais força econômica que convença o eleitorado livre a desviar-se do seu caminho certo de exercer o direito da escolha dos seus candidatos para postos eletivos. Ademar de Barros, por exemplo, recebeu a maior lição política que o próprio eleitorado de sua terra poderia oferecer. Para ele a lição foi dura, mas valeu... Valeu pelo exato sentido do que representa para o Brasil, deixando o povo exercer a sua sabedoria. Valeu aos líderes de partidos, como advertência sábia. Ninguém mais poderá sair a correr terras certo do seu prestígio... Ninguém mais poderá arrogar-se ao direito de impôr os seus candidatos ao eleitorado. Ninguém mais terá a ousadia de se apresentar em praça pública usando dos arcaicos métodos demagógicos, falando em nome do povo para determinar a sua preferência.

São Paulo, mais uma vez, manifesta ao Brasil a sua repulsa ao poder econômico e aos líderes que pretendem impôr condições para que o povo escolha os seus representantes. Está evidente, na expressão dos números, essa lição de independência e de vitalidade democrática. Não se iludam os políticos profissionais com as cortezias de eleitores, quando ainda exercem mandatos... Não se surpreendam com os resultados de futuros pleitos... O povo sabe o que quer, e também, como pensa... Não há mais cédulas para impor cédulas... Há, isso sim, o eleitorado esclarecendo-se a si mesmo. Há o profissional da política iludindo-se com meríficas vantagens momentâneas... Há o povo respondendo aos partidos...

A eleição de Jânio Quadros para Prefeito da Capital paulista é séria advertência aos partidos políticos. Advertência sábia e lição de que os homens, os profissionais da política, precisam viver mais com a massa, atendendo-a sempre e procurando ser, para ela, tão somente a concretização das suas vontades de direção.

Que o exemplo que aí está frutifique, para os futuros pleitos, e que o povo saiba exercer o

(Continúa na 5ª página)